



Comunicação Quântica: Oportunidades & Desafios

Prof. Valéria Loureiro da Silva
Valeria.dasilva@fiieb.org.br

WRNP, Maio 2026



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



O primeiro Centro de Competência em Tecnologias Quânticas do Brasil

OBJETIVOS

Integrar pesquisas de ponta em aplicações industriais

- Dedicado ao desenvolvimento e à inovação em tecnologias quânticas, com foco especial em comunicação quântica;
- Desenvolvimento do ecossistema completo: PD&I, formação de RH, atração e criação de startups, interação com empresas (adoção e fornecimento de tecnologia)
- Estabelecer parcerias com outras instituições de pesquisa e empresas.

FINANCIAMENTO

PPI IoT/Manufatura 4.0 do MCTI, através do Termo de Cooperação 053/2023, firmado com a EMBRAPII

QuIN & Cimatec



SENAI CIMATEC
Sede

- Fundado em 2002, localizado em Salvador, BA
- Universidade e Centro Tecnológico focado no Desenvolvimento de soluções para a indústria

06
Campii

3400
Colaboradores e
bolsistas

44
Areas de
competência



13

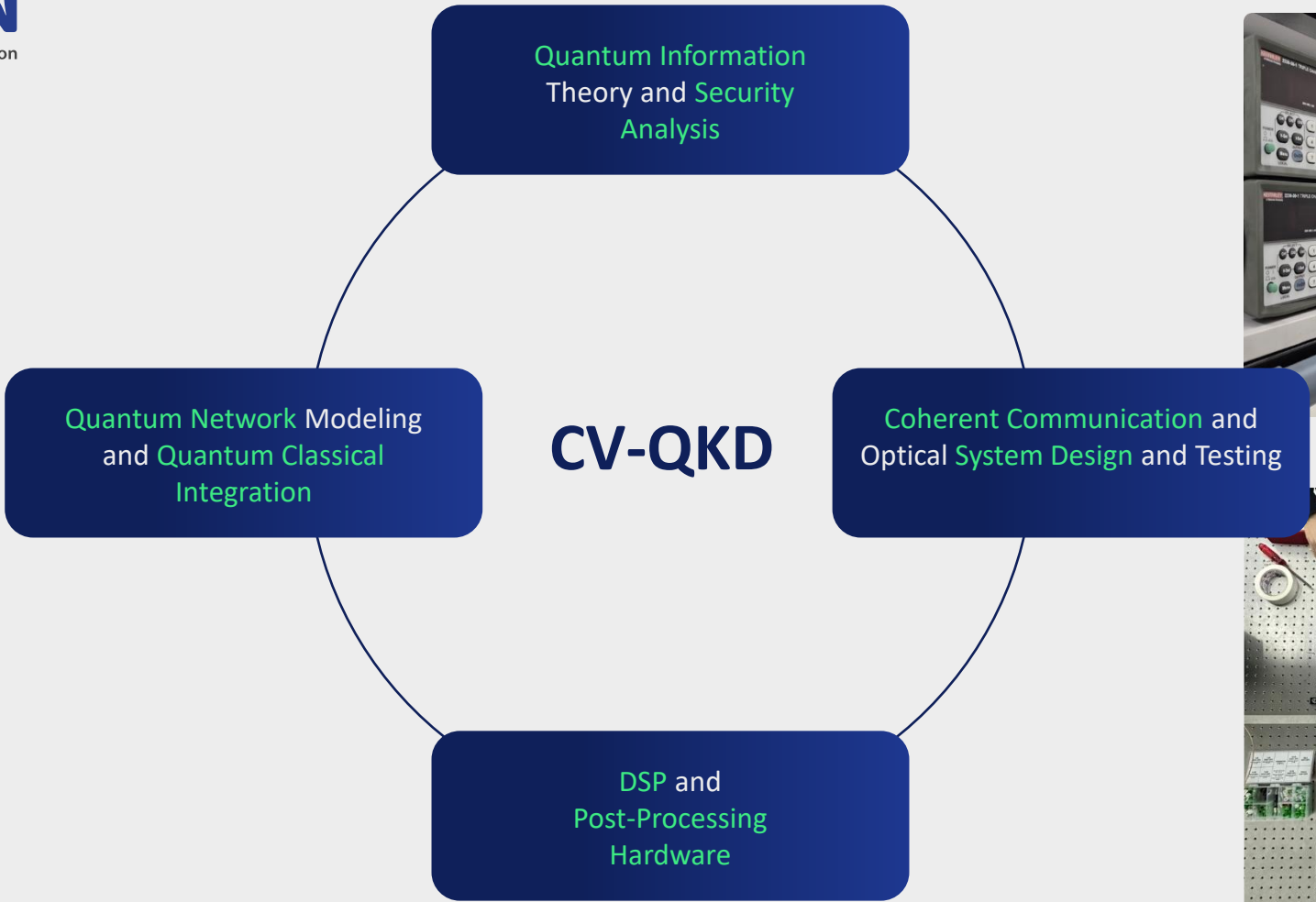
Projetos

100+

Pesquisadores,
bolsistas e
estudantes

8

Startups em
tecnologias
quânticas



MERCADO POTENCIAL PARA TECNOLOGIAS QUÂNTICAS ATÉ 2040

USD **\$198B**

(\$0.9-2.0T Economic Value)

Computação Quântica
\$45B – 131B*

Comunicação Quântica
\$24B – 36B*

Sensores Quânticos
\$18B – 31B*

*Mercado estimado até 2040

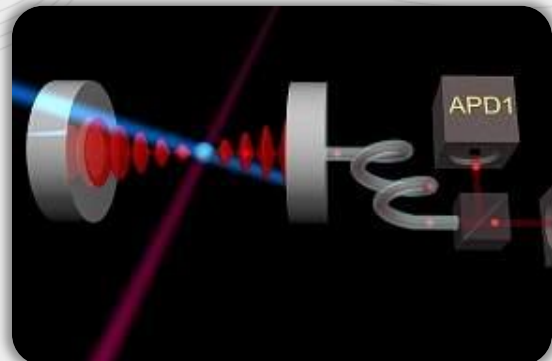
Tecnologias Quânticas 2.0



Quantum Computing



Quantum Communication and Cryptography



Quantum Sensors



QUANTUM INFORMATION & QUANTUM MECHANICS

Computação Quântica Sonho ou Pesadelo?



Otimização

Problemas de Logística
Portfolios e Risco



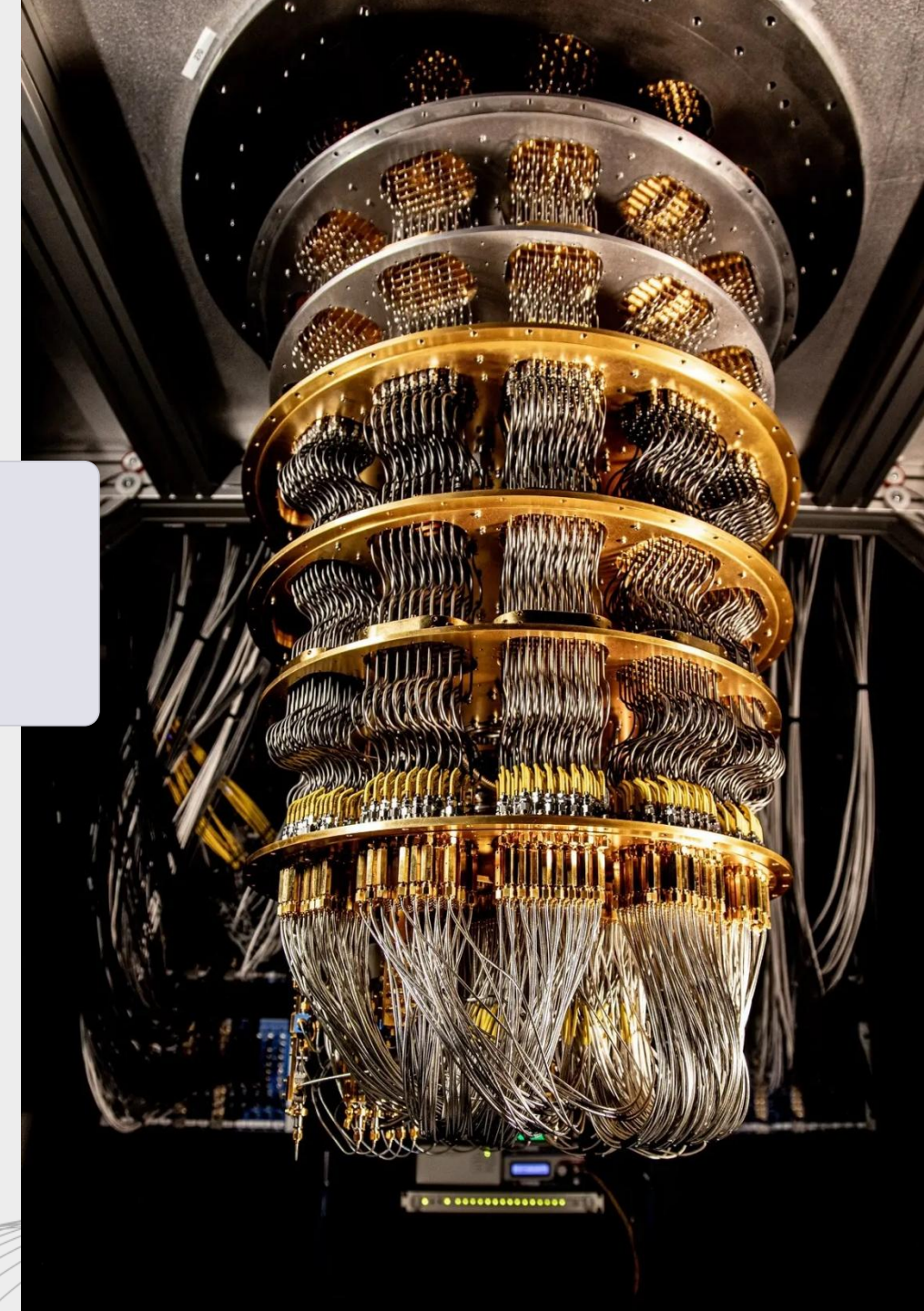
Simulações

Modelos moleculares precisos
Novos materiais



Inteligência Artificial

Modelos mais compactos
Eficiência Energética



Computação Quântica Sonho ou Pesadelo?



Otimização

Problemas de Logística
Portfolios e Risco



Inteligência Artificial

Modelos mais compactos
Eficiência Energética



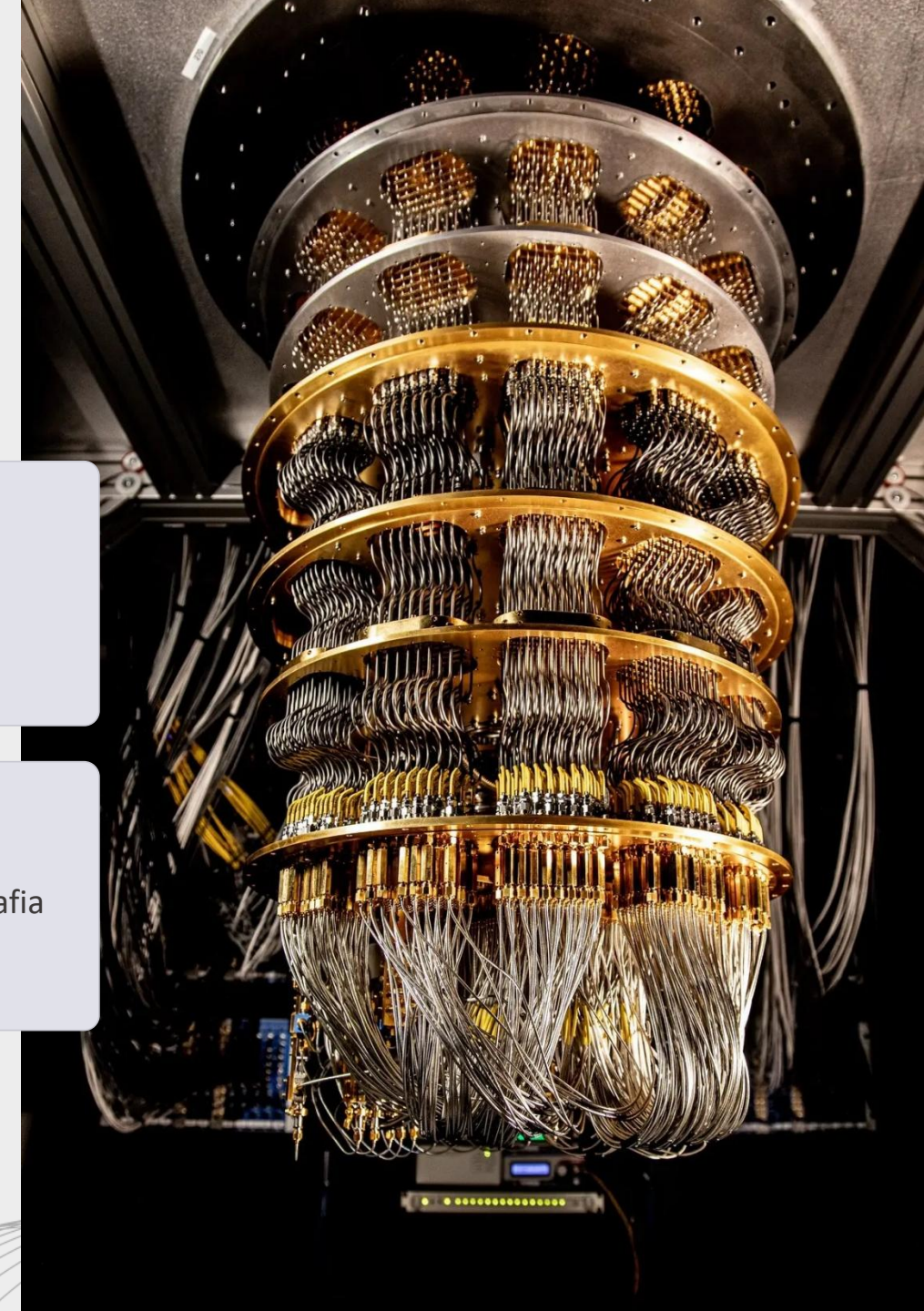
Simulações

Modelos moleculares precisos
Novos materiais

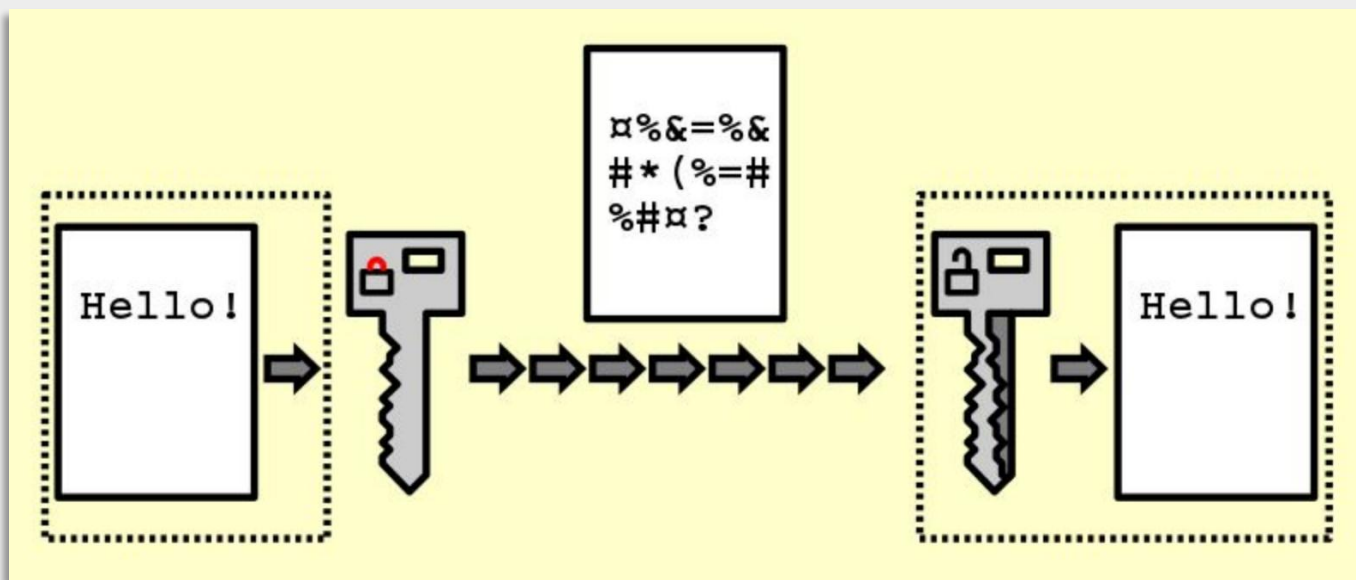


Criptanálise

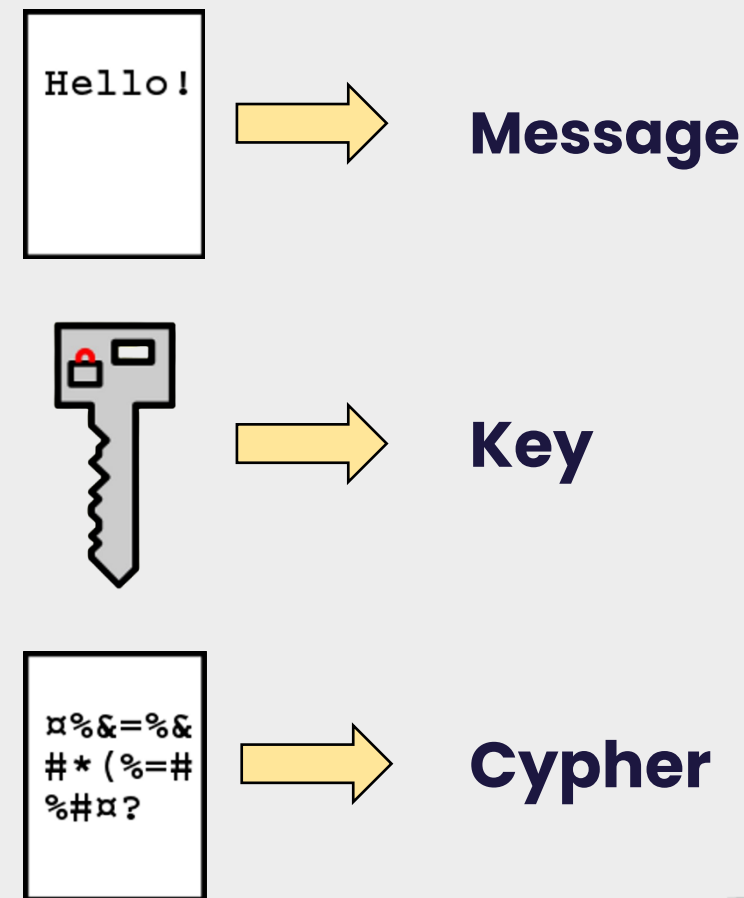
Quebra de chaves de criptografia



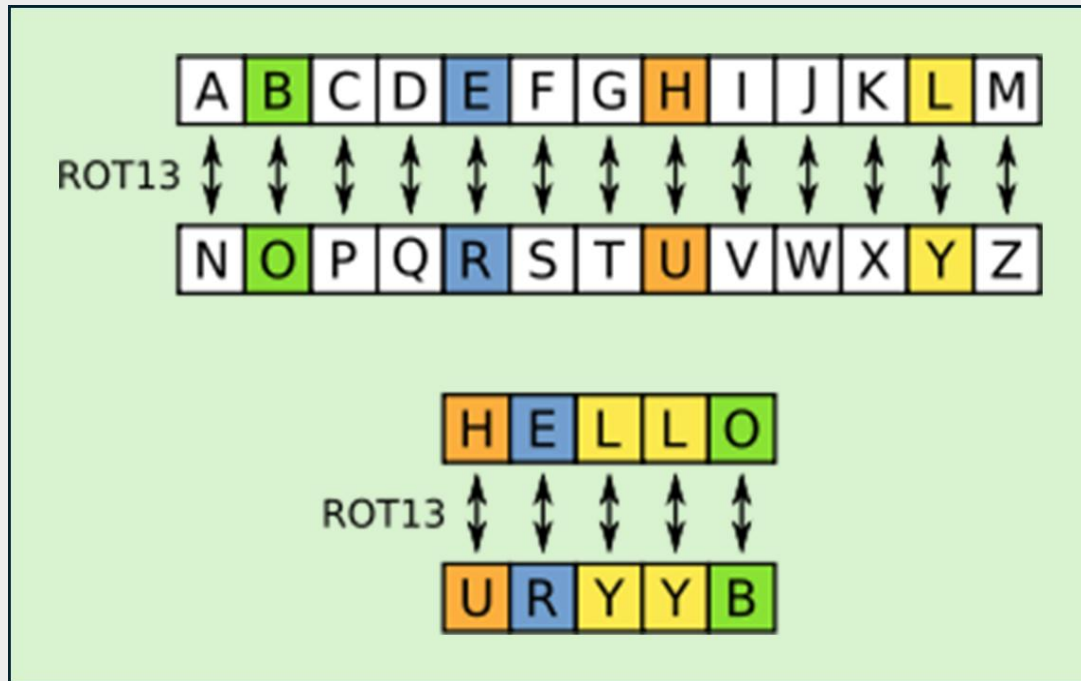
Criptografia



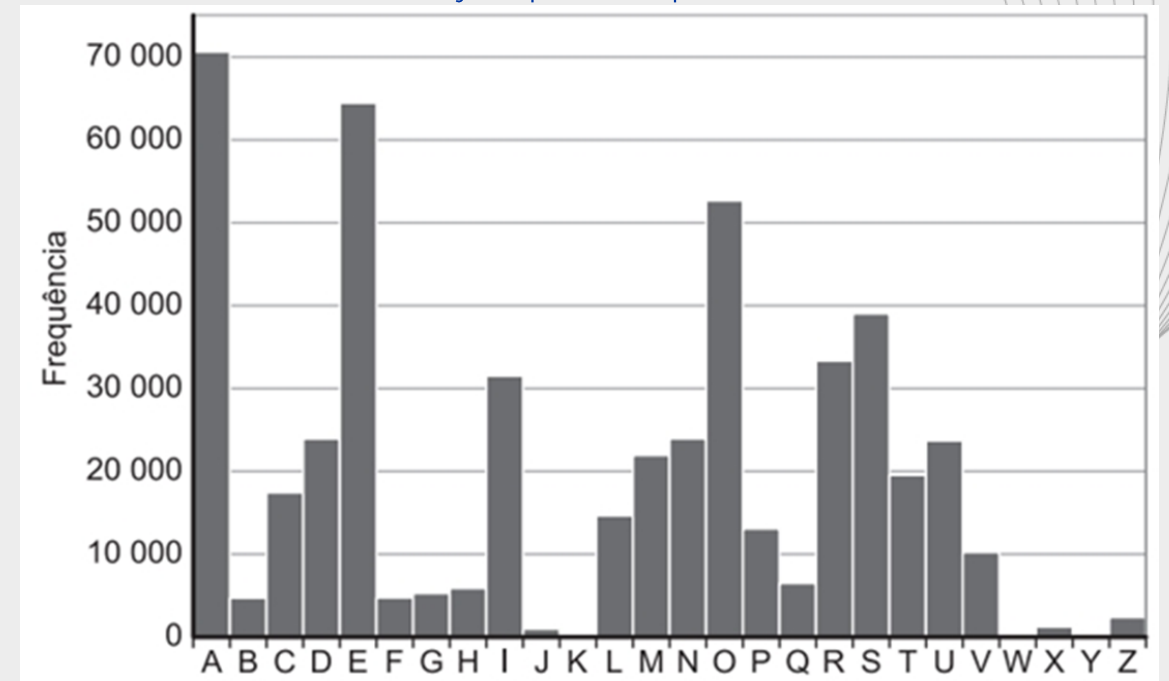
Source: [Wikimedia Commons, Public_key_encryption_keys.png](#).



Criptografia

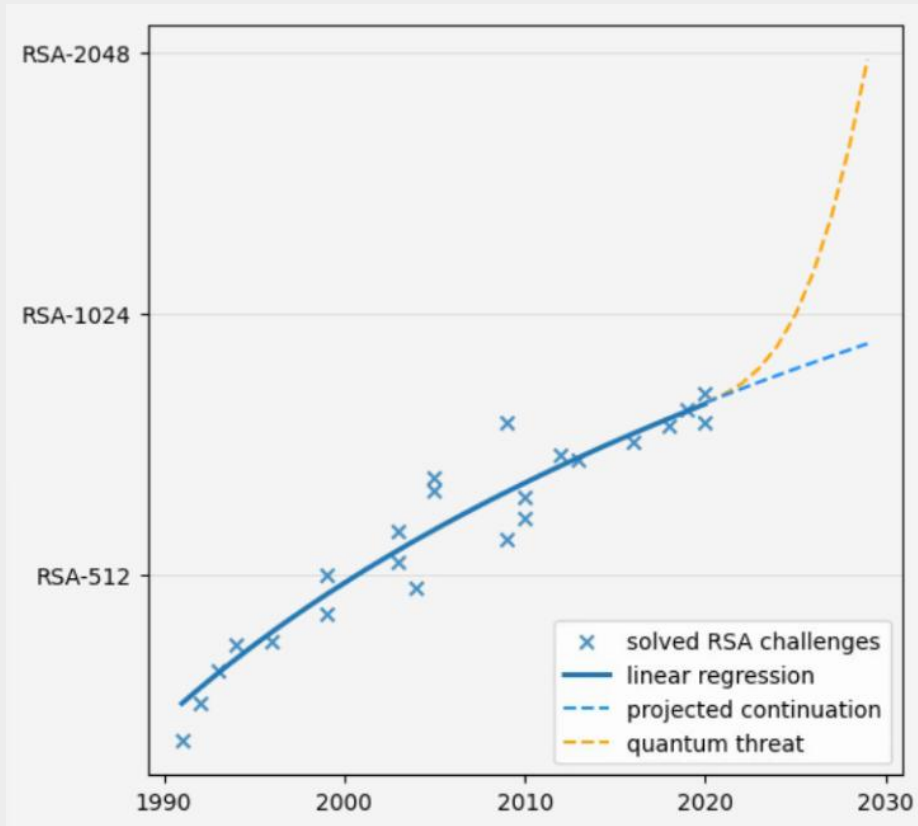


Decodificação por frequência



Criptografia segura requer técnicas mais elaboradas que eliminem padrão → Geradores de números aleatórios

Ameaça Quântica



Algoritmo de Shor quebra chaves assimétricas (ex: RSA)

Algoritmo de Grover enfraquece chaves simétricas (ExS: AES)

<https://nexenio.com/blog/werden-quantencomputer-das-internet-unsicher-machen>

Ameaça Quântica

Soluções

Geração de números aleatórios (QRNG)

- Números verdadeiramente aleatórios
- Baseada na natureza estatística da mecânica quântica
- Geração local

Criptografia Pós Quântica (PQC)

- Segurança baseada na complexidade matemática
- Pode não resistir ao tempo
 - Aparecimento de algoritmos mais eficientes
 - Evolução do poder computacional.

Criptografia Quântica (QKD)

- Segurança baseada nas leis da física
- Detecção de invasão
- Soluções comerciais disponíveis
- Requer hardware dedicado

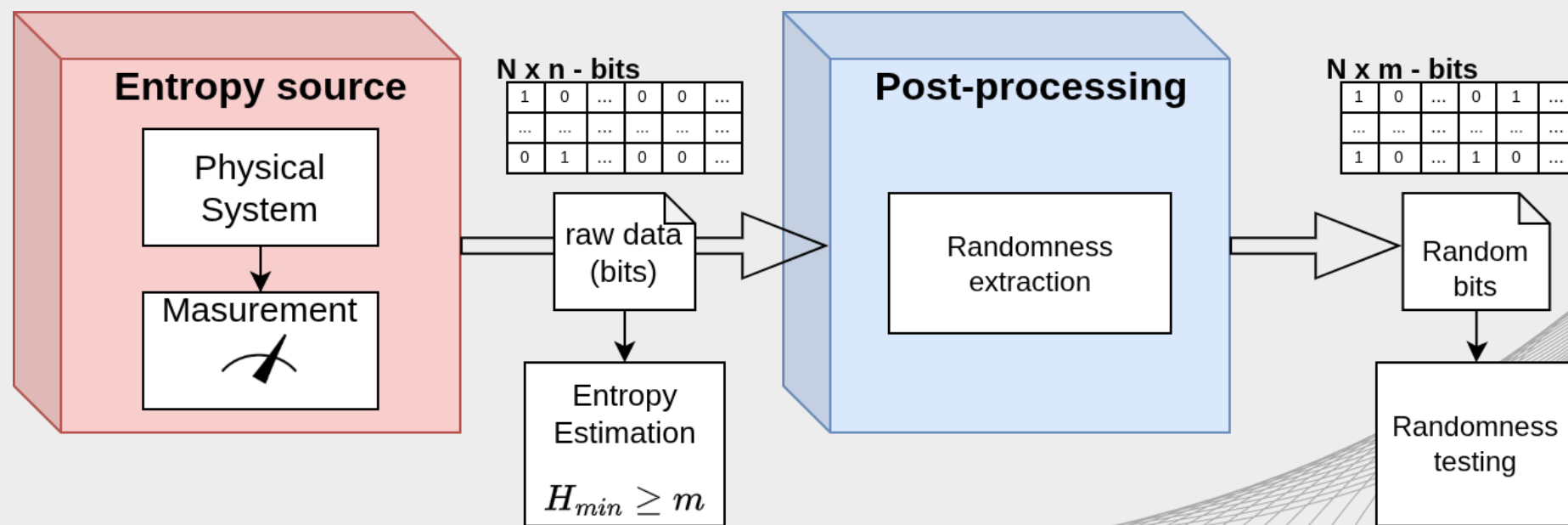
Solução ótima utiliza combinação dessas tecnologias



Quantum Random Number Generator

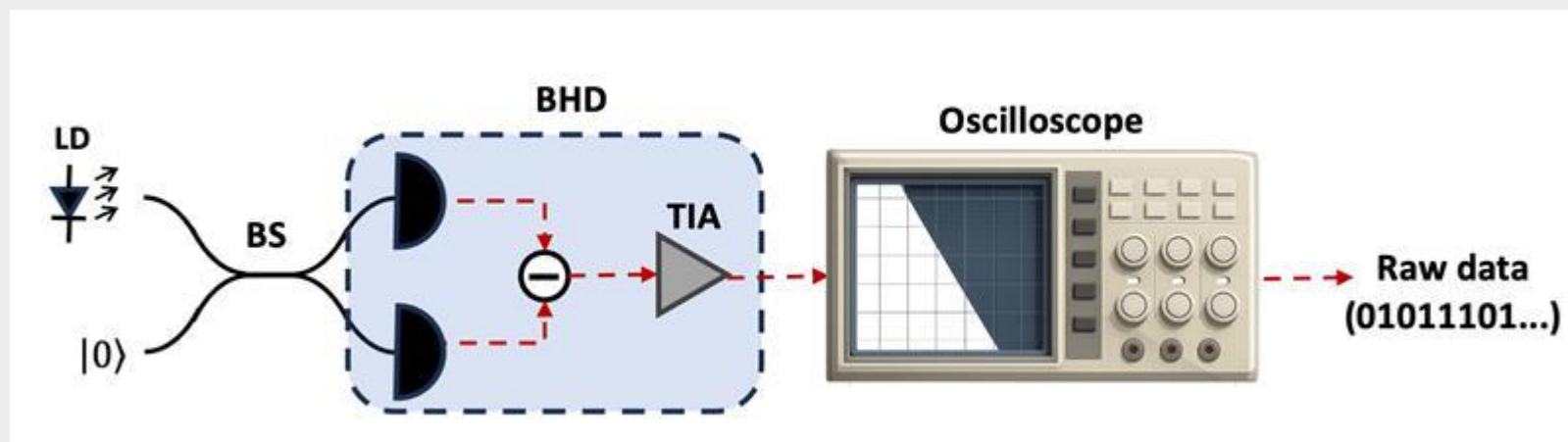
PRNGs – algoritmos determinísticos – padrão

QRNGs – usa aleatoriedade intrínseca da teoria quântica

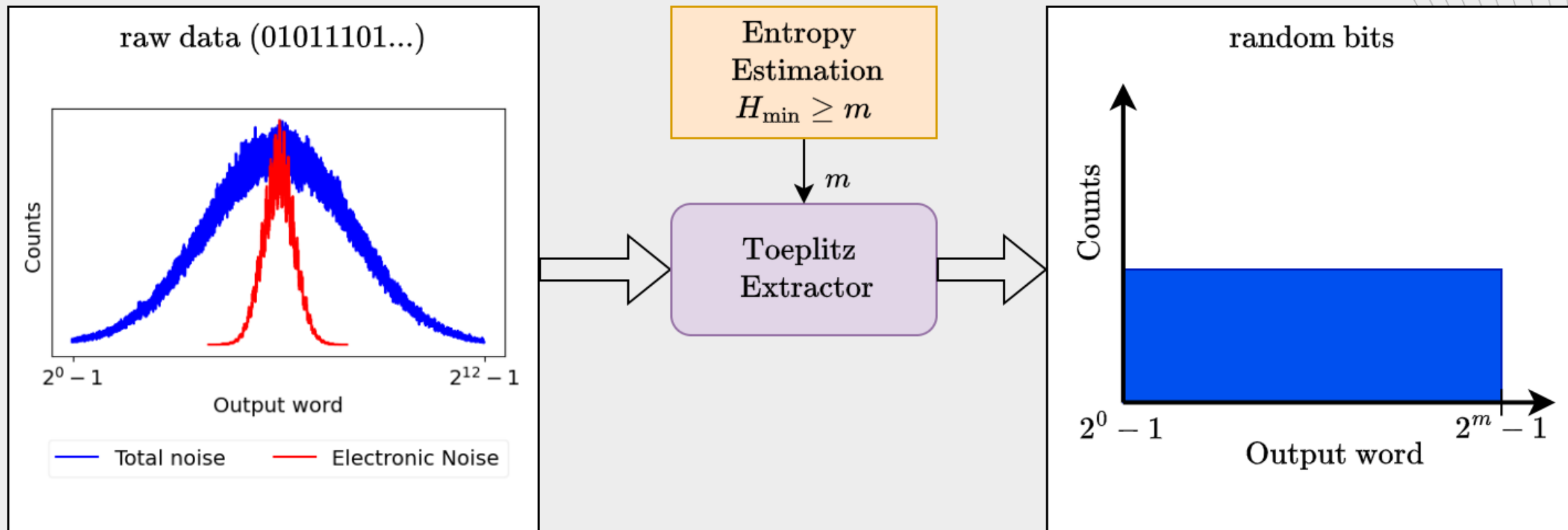


Resultados preliminares:

Batimento com o vácuo com processamento offline



Post-processing



In our setup, we achieved $H_{\min} = 10.61$ bits compared to 12 bits for each raw sample.

Testes aleatoridade

Table 1 | Results from statistical tests NIST to analyse randomness .

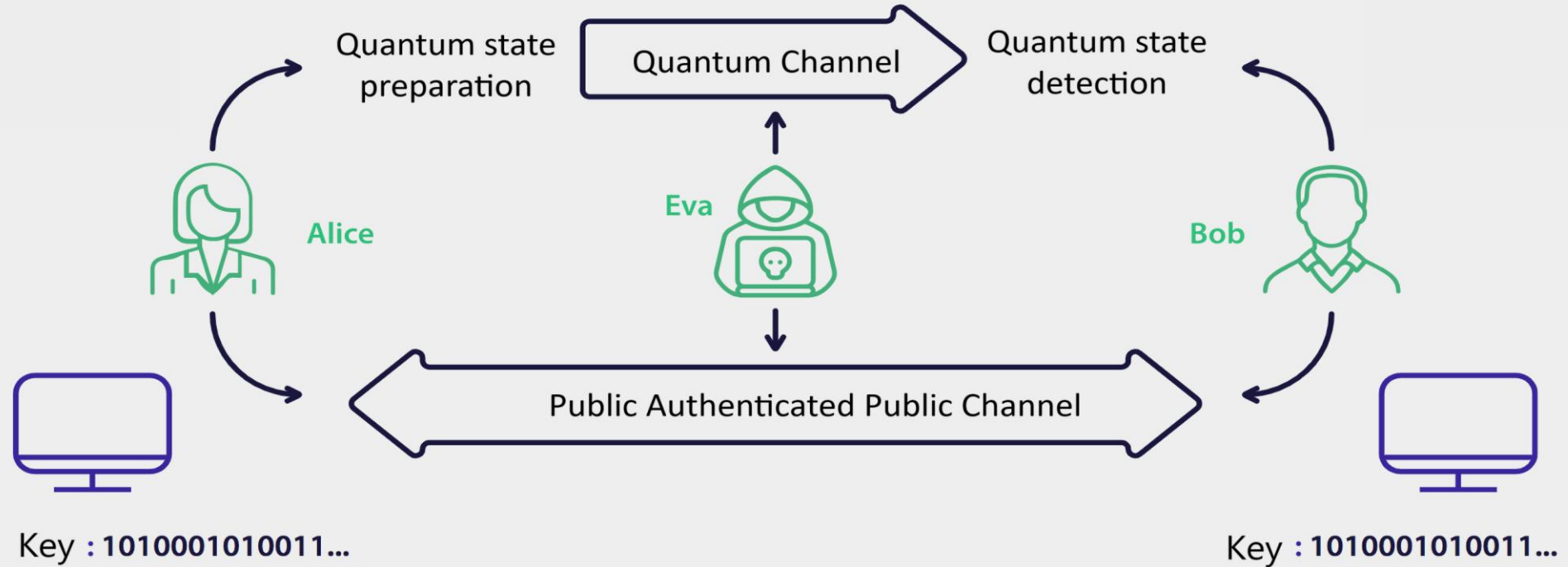
Test	Before extractor tests passed	After extractor tests passed	Test	Before extractor tests passed	After extractor tests passed
Frequency	1/1	1/1	OverlappingTemplate	0/1	1/1
BlockFrequency	0/1	1/1	Universal	1/1	1/1
CumulativeSums	2/2	2/2	ApproximateEntropy	0/1	1/1
Runs	0/1	1/1	RandomExcursions	7/8	8/8
LongestRun	0/1	1/1	RandomExcursionsVariant	18/18	18/18
Rank	1/1	1/1	Serial	0/2	2/2
FFT	0/1	1/1	LinearComplexity	1/1	1/1

QRNG - Desafios e oportunidades

- Proximos passos: implementação em hardware do pós-processamento
- Desafios
 - Fontes de entropia: custo x velocidade
 - Extratores: eficiência computacional e aceleração de hardware
- Trabalho correlato:
⇒ paper “Análise de PRNGs em Hardware para Otimização de Memória na Amplificação de Privacidade em CV-QKD”, quarta, 11h na sala Tartaruga

Quantum Key Distribution (QKD)

Cenário Prepara & Mede



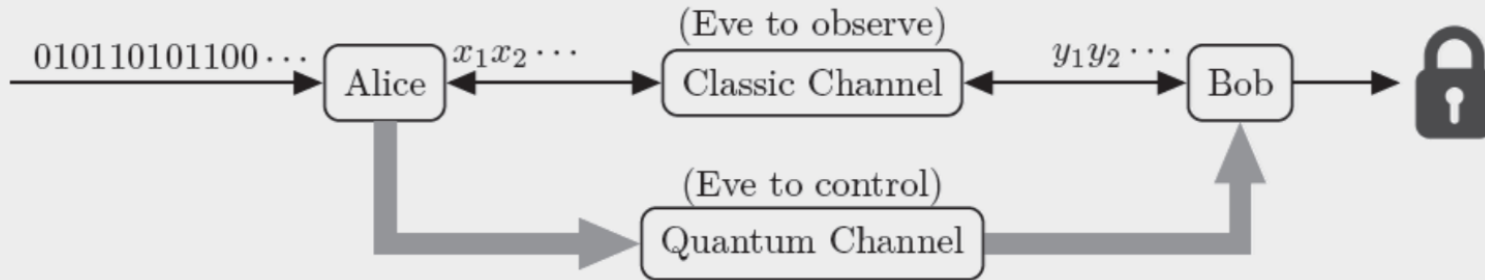
$$\begin{array}{l}
 \oplus \quad 0100101110110110 - \text{Message} \\
 \quad \quad \underline{1101010110101011 - \text{Key}} \\
 \quad \quad 1001111000011101 - \text{Cypher}
 \end{array}$$



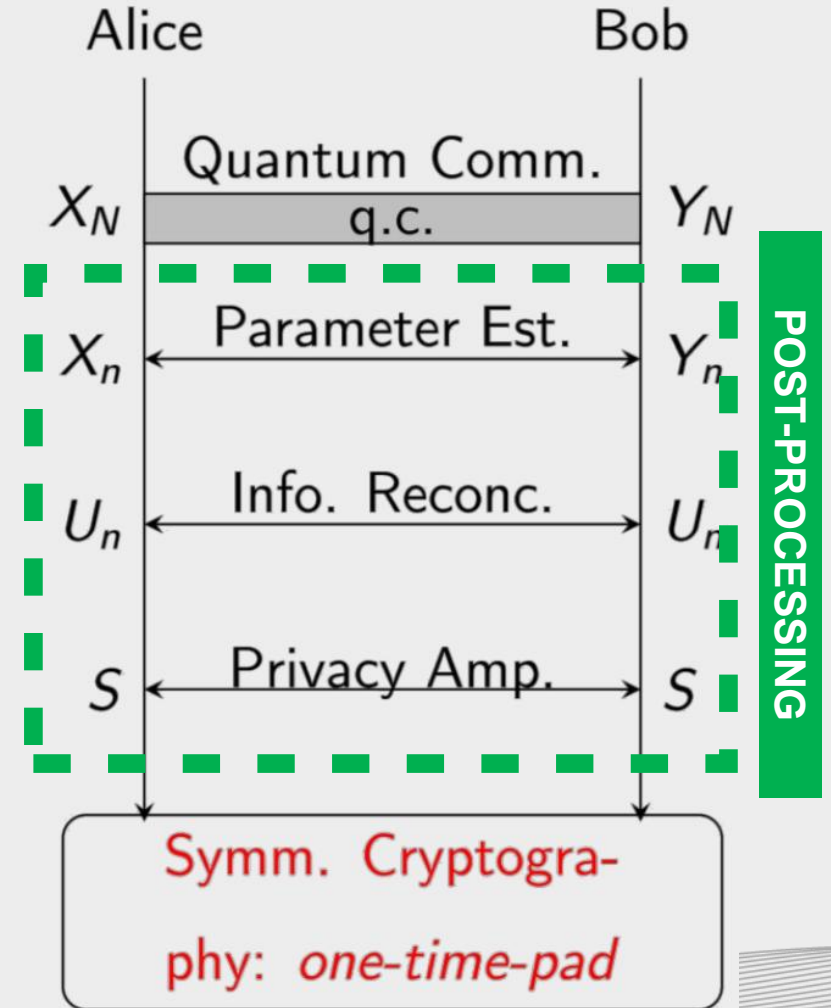
$$\begin{array}{l}
 \oplus \quad 1001111000011101 - \text{Cypher} \\
 \quad \quad \underline{1101010110101011 - \text{Key}} \\
 \quad \quad 0100101110110110 - \text{Message}
 \end{array}$$

Quantum Key Distribution (QKD)

Cenário Prepara & Mede

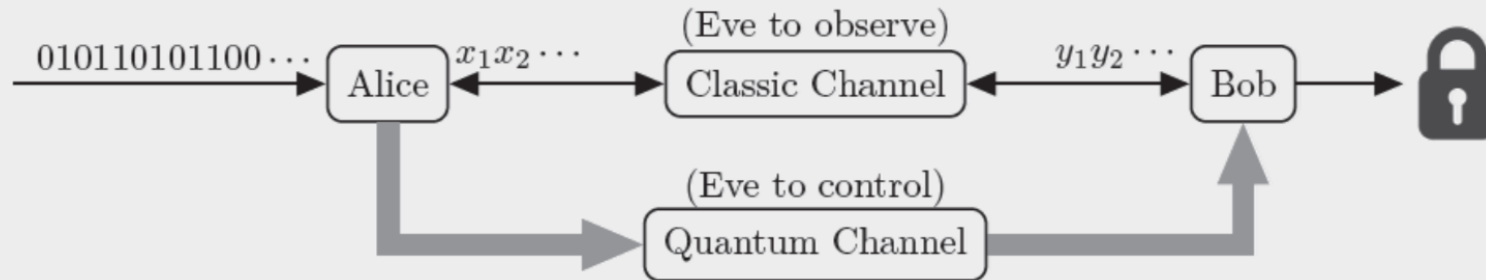


	Discrete Variables	Continuous Variables
Key encoding	Single photon polarization	Field quadrature modulation
Detection	<i>Single photon detecion</i>	Coherent (homodyne/heterodyne)
Post processing	Low complexity	High complexity: Low SNR, DSP Stack, LDPC w/ unusual lengths

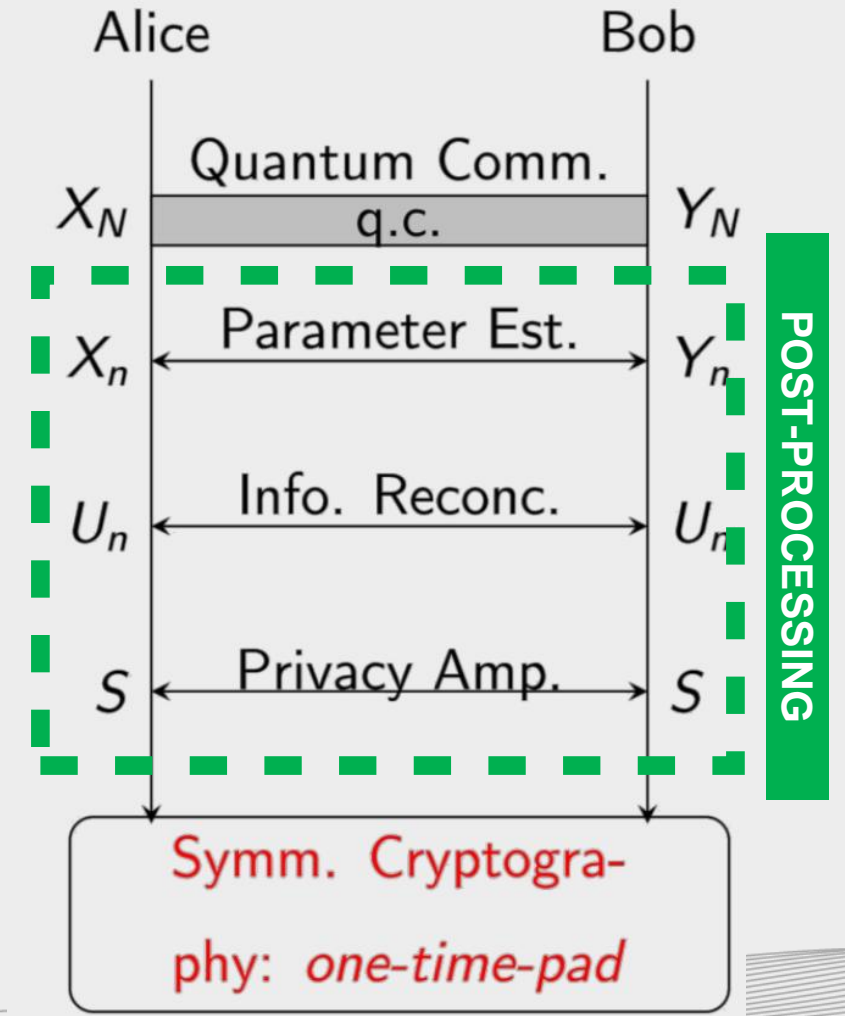


Quantum Key Distribution (QKD)

Prepare-and-measure scenario

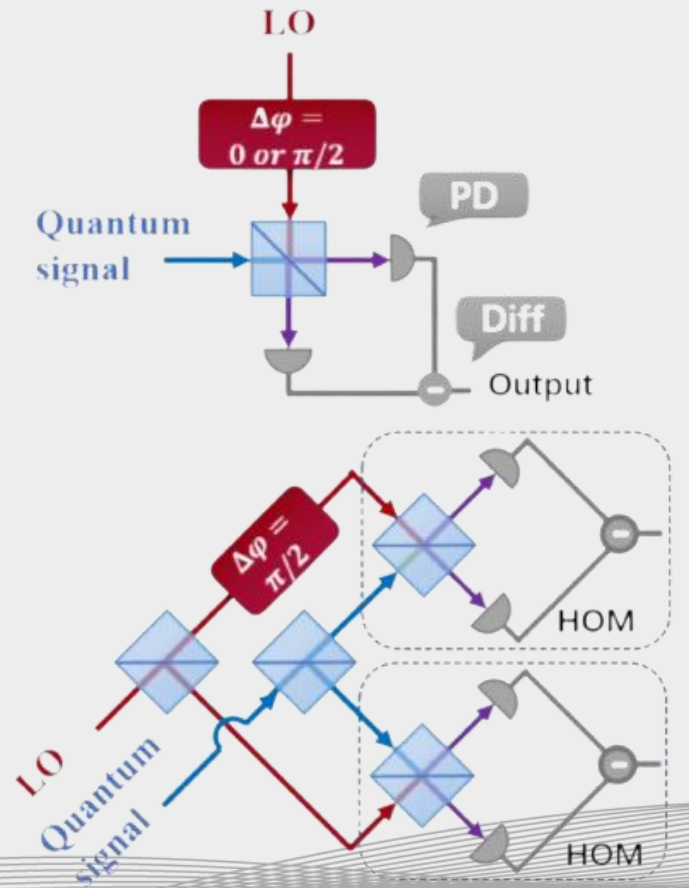
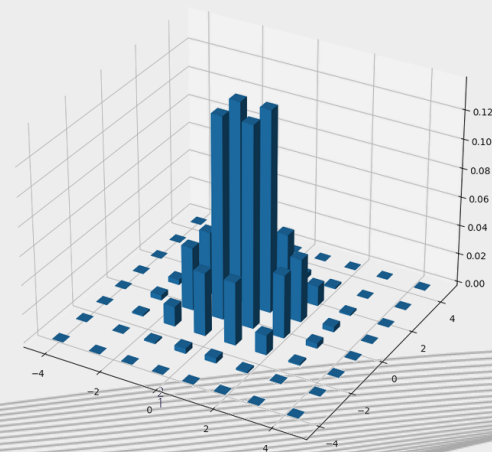
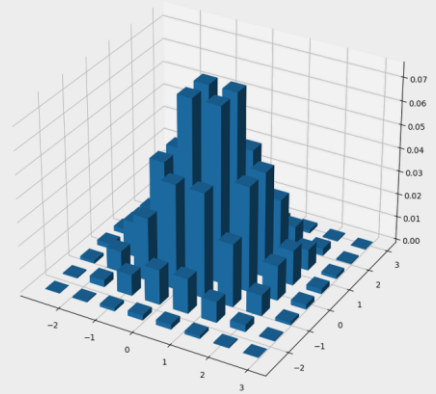
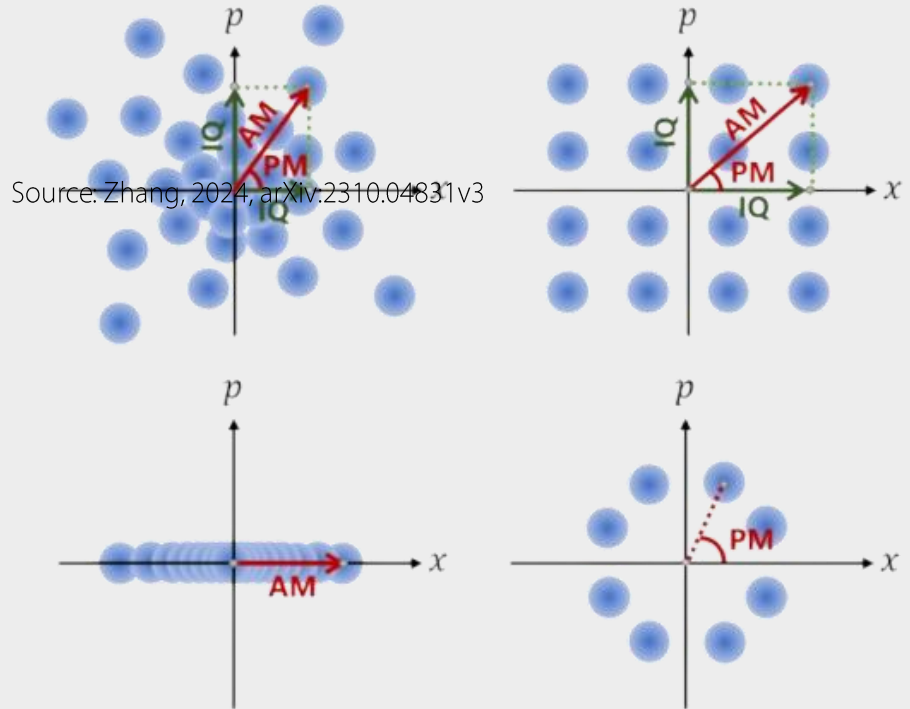


	Discrete Variables	Continuous Variables
Key encoding	Single photon polarization	Field quadrature modulation
Detection	<i>Single photon detection</i>	Coherent (homodyne/heterodyne)
Post processing	Low complexity	High complexity: Low SNR, DSP Stack, LDPC w/ unusual lengths

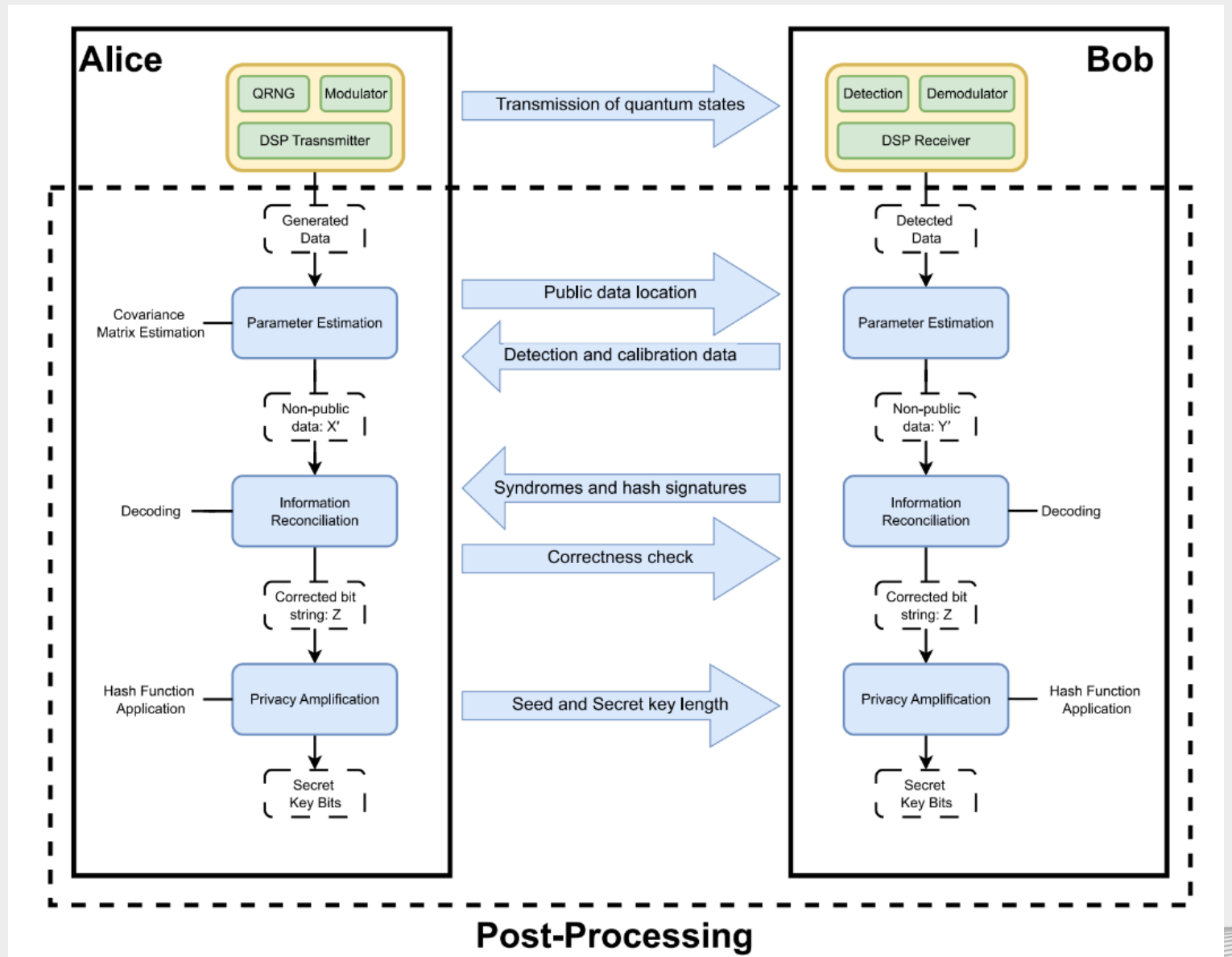


CV-QKD P&M Protocols – Essentials

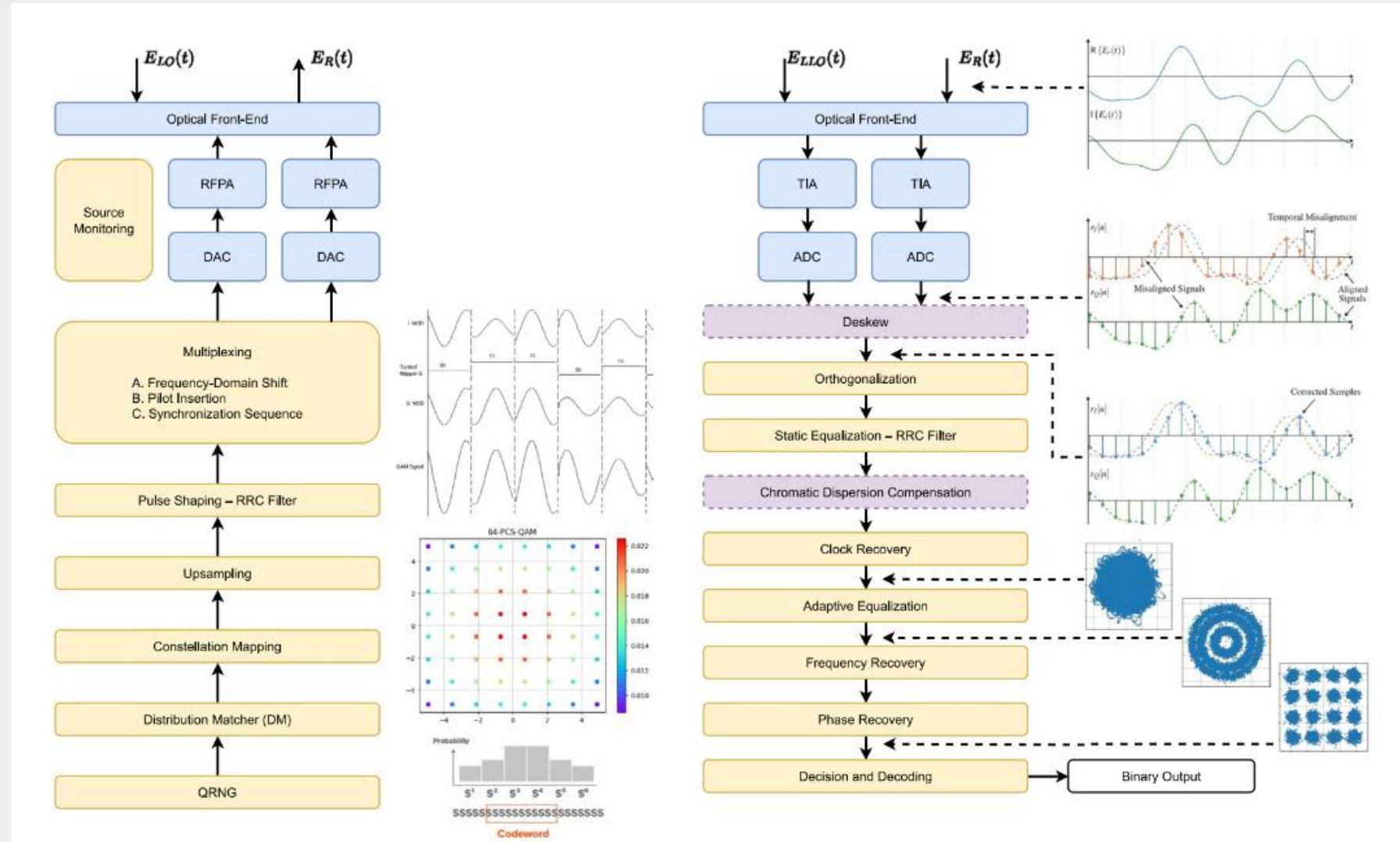
- State (coherent, squeezed, displaced thermal)
- Modulation (Gaussian or discrete-PSK, ASK, APSK, QAM)
- Detection (homodyne, heterodyne)



CV-QKD Post-processing



DSP Simulation Framework



RX DSP Framework - simulation results

5km SMF-28 fiber, 1 kHz laser linewidth

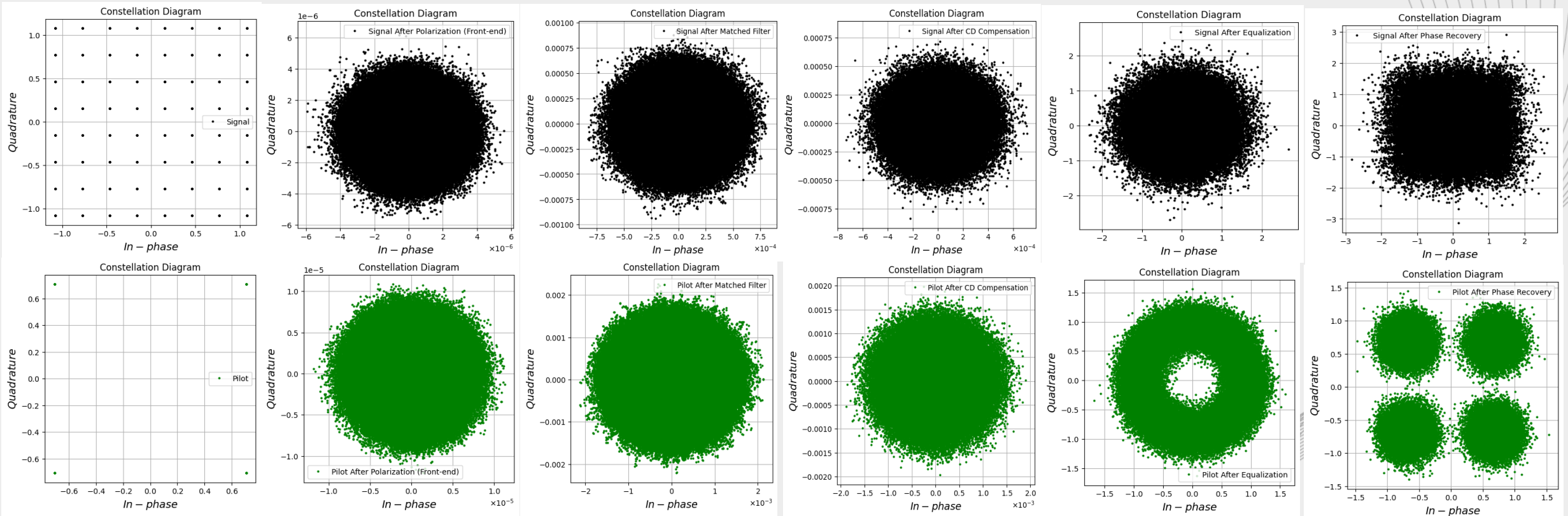
After ADC

After Matched Filter

After Disp. Comp.

After Dyn. Equal.

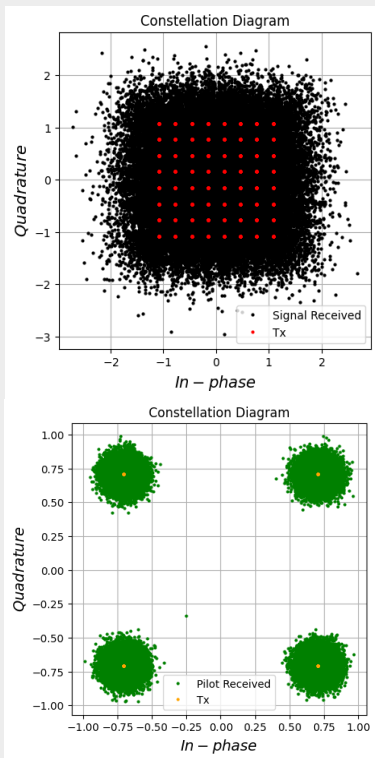
After Phase Recovery



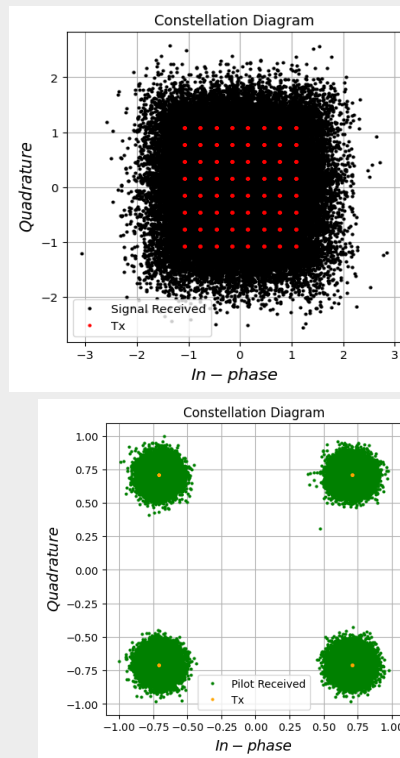
RX DSP framework - simulation results

5km SMF-28

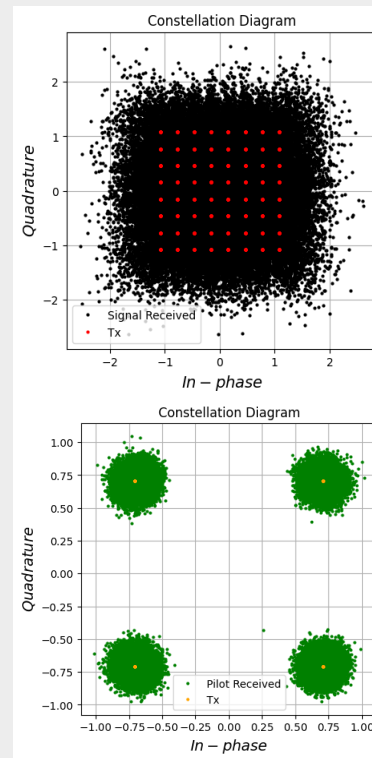
- Identical Laser Linewidth for Transmitter and LLO



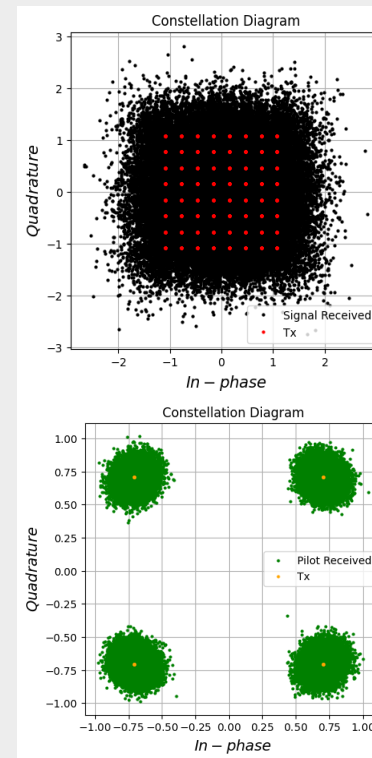
Laser Linewidth:
100 Hz



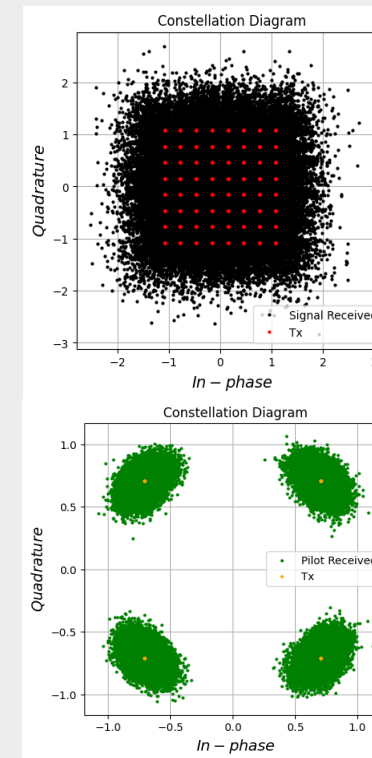
Laser Linewidth:
1 KHz



Laser Linewidth:
10 KHz



Laser Linewidth:
25 KHz



Laser Linewidth:
100 KHz

Impact on
phase
recovery
noise
becomes
significant for
linewidths
above 10 kHz

Tratamento do ruído na análise de segurança

- Paranoia assumes that all information losses and noises are due to Eve's presence
- Security analysis of worst-case performance may overestimate Eve's information access and reduce the SKR
- Trusted noise model: exclusion of detector's noise and efficiency from total excess noise attributed to Eve
- No-switching protocol: simultaneous detection of both quadratures with double homodyne detection

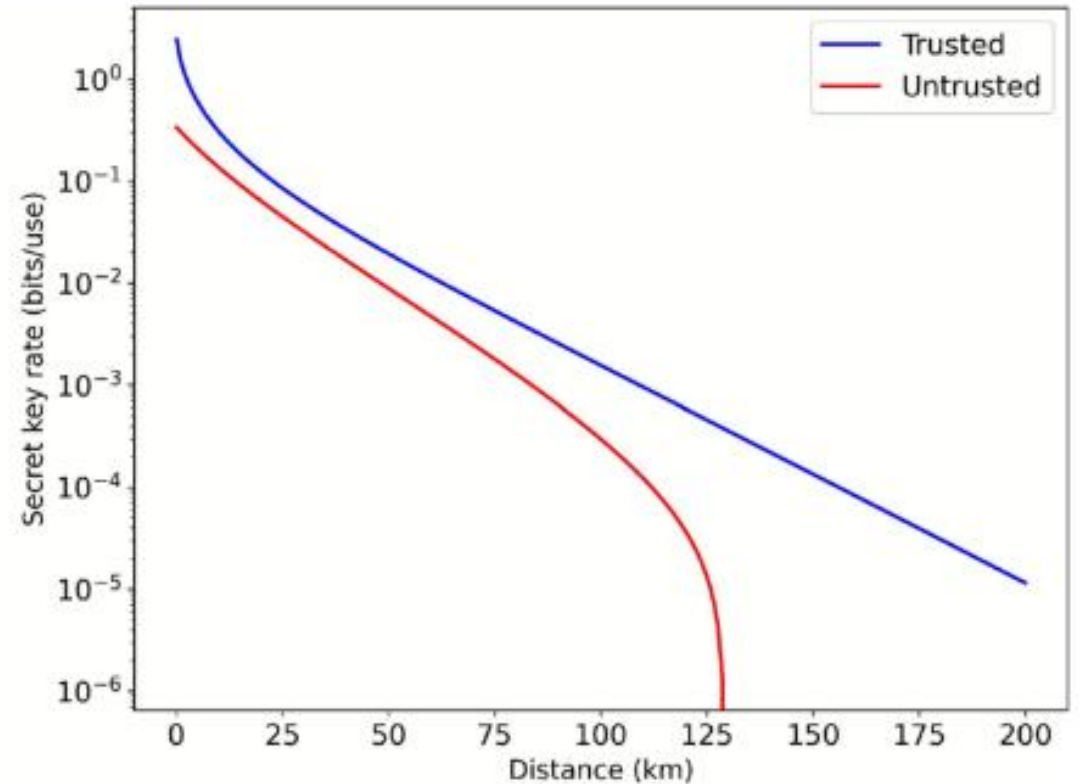


Fig. 6 Secret key rate for the No-switching protocol in both untrusted and trusted models. We used viable values for the parameters: $\beta = 0.95$, $\xi = 0.05$, $\xi_{ch} = 0.02$, $\xi_{el} = 0.03$, and $\eta = 0.6$

CV-QKD Desafios e oportunidades

- Tratamento de ruído na análise de segurança
- Otimização de algoritmos DSP (recuperação de fase e equalização)
- Otimização de algoritmos para pós-processamento
 - Estimativa de parâmetros, códigos LDPC, “distribution matcher”, amplificação de privacidade
- Desenvolvimento e otimização de modelo RTL para implementação em plataforma FPGA

Apresentação de trabalhos no WquNets – quarta-feira

Modulação Gaussiana versus PCS-64-QAM em CV-QKD: Demanda por Bits Aleatórios e Desempenho em SKR

Análise de PRNGs em Hardware para Otimização de Memória na Amplificação de Privacidade em CV-QKD

Certified quantum randomness with coherent detection

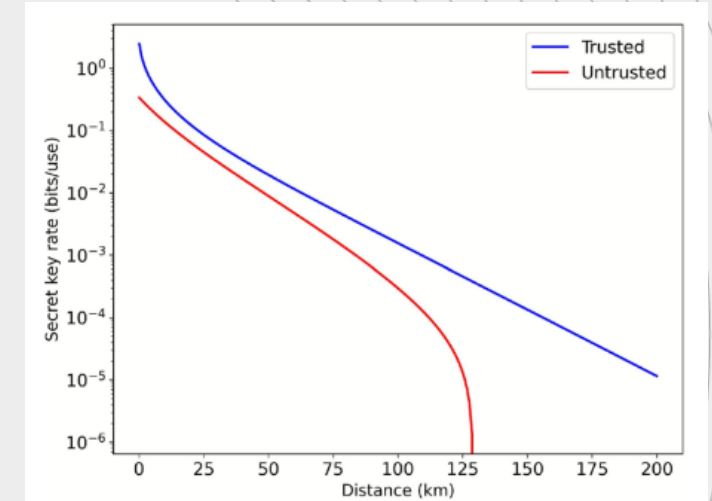
Aceleração de Amplificação de Privacidade via NTT em Sistemas CV-QKD: Desafios e Tendências em Hardware

Realistic non-gaussian receivers for long distance continuous-variable quantum key distribution

Redes QKD metropolitanas

Desafios

- QKD gera chaves entre 2 pontos
- Taxa de chaves cai exponencialmente com a distância
- Co-existência com canais clássicos



CV – QKD

Menor alcance – até 20 dB

Menos Sensível à presença de outros canais



Transmissão na banda C possível

DV – QKD

Maior alcance – até 30 dB

Sensível à presença de outros canais

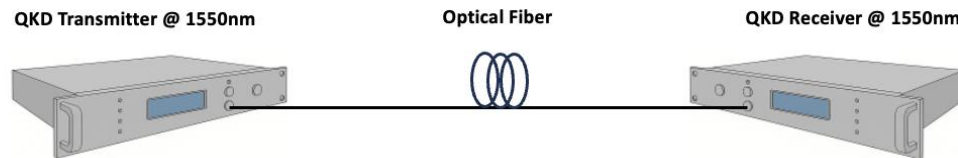


Transmissão na banda O, adição de filtros, fibras especiais (ocas e multicore) ou fibra dedicada

Alternativas

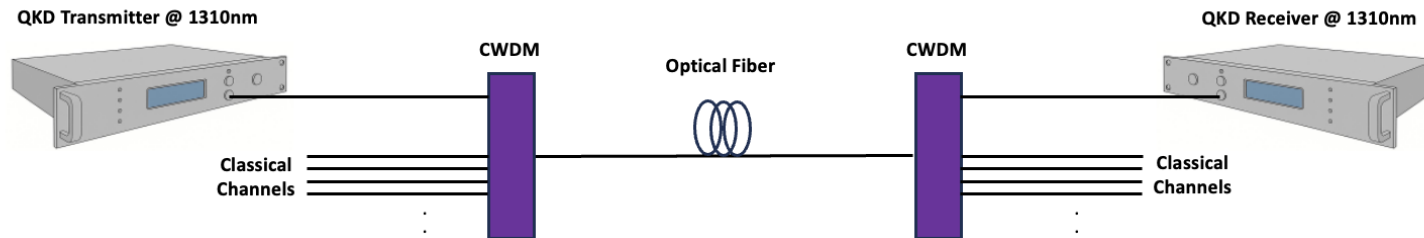
Fibra apagada @ C-band: $\sim 0,2$ dB/km

(a)



Fibra instalada @ O-band: $\sim 0,35$ dB/km + 2.0 dB

(b)



Redes quântica metropolitanas

Desafios

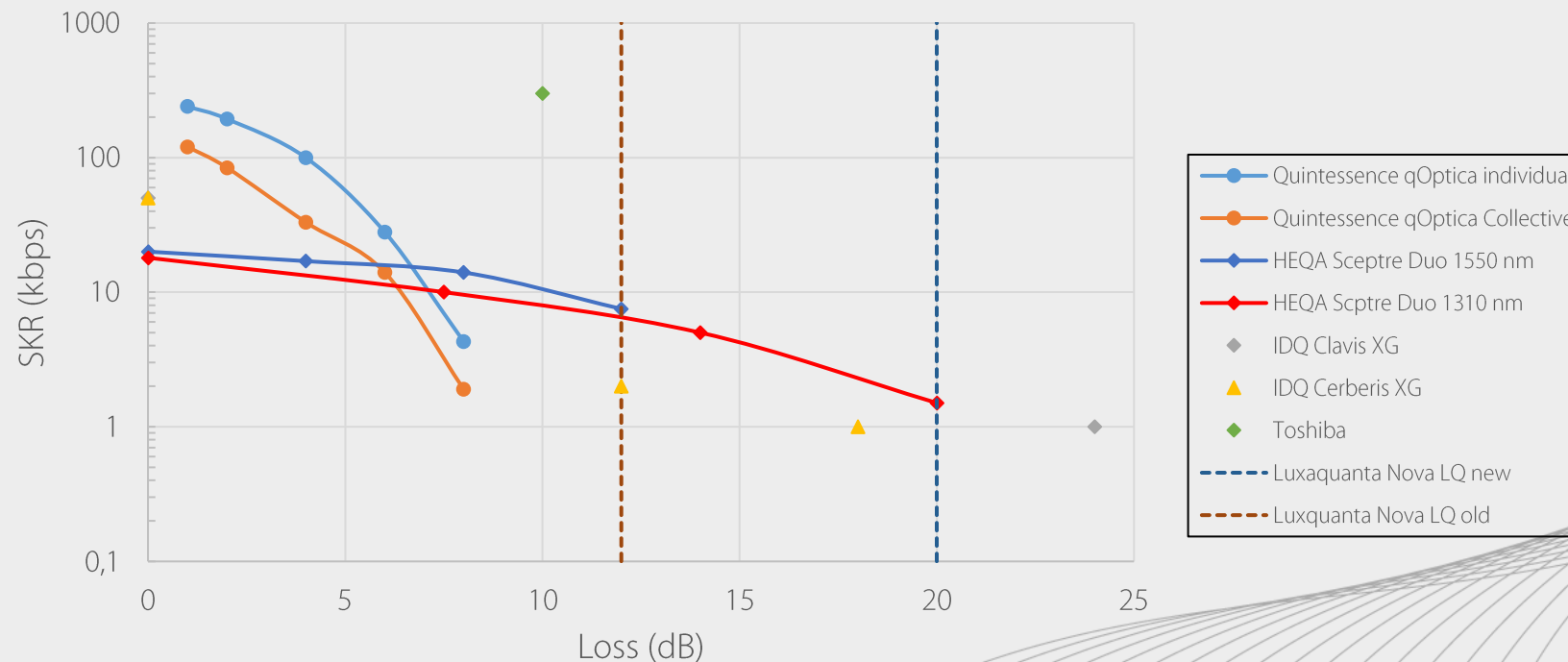
- QKD gera chaves entre 2 pontos
- Taxa de chaves cai exponencialmente com a distância
- Co-existência com canais clássicos

Maker	Model	Protocol		Max SKR (kbps)	Loss Budget (db)
IDQ	Clavis XG	DV-QKD	Decoy-State BB84	~50 (700,000 AES-256/h)	24 dB or 30 dB
HEQA Security	Sceptre Duo	DV-QKD	Decoy-State BB84	20 @ 1550 nm 18 @ 1310 nm	20 dB
Toshiba	Long Distance	DV-QKD	Decoy-State BB84	300 @10 dB	30 dB (150km)
Toshiba	Multiplexed	DV-QKD	Decoy-State BB84	300 @ 10 dB	30 dB (90 km)
Luxquanta	Nova LQ	CV-QKD	GG02	not publically disclosed	12 dB (old)) 20 dB (new)
Quintessence Labs	qOptica	CV-QKD	GG02	240 (individual attack) 120 (collective attack)	10 dB

Redes quântica metropolitanas

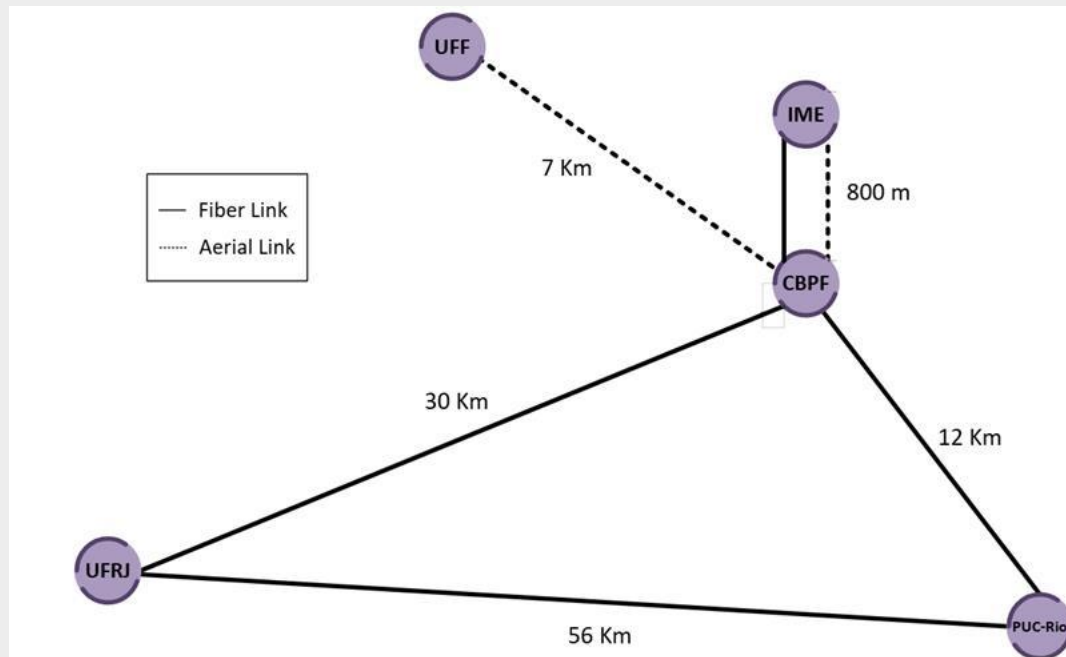
Desafios

- QKD gera chaves entre 2 pontos
- Taxa de chaves cai exponencialmente com a distância
- Co-existência com canais clássicos



Rio Quantum Network & Dark fiber

C – band transmission over dark fiber

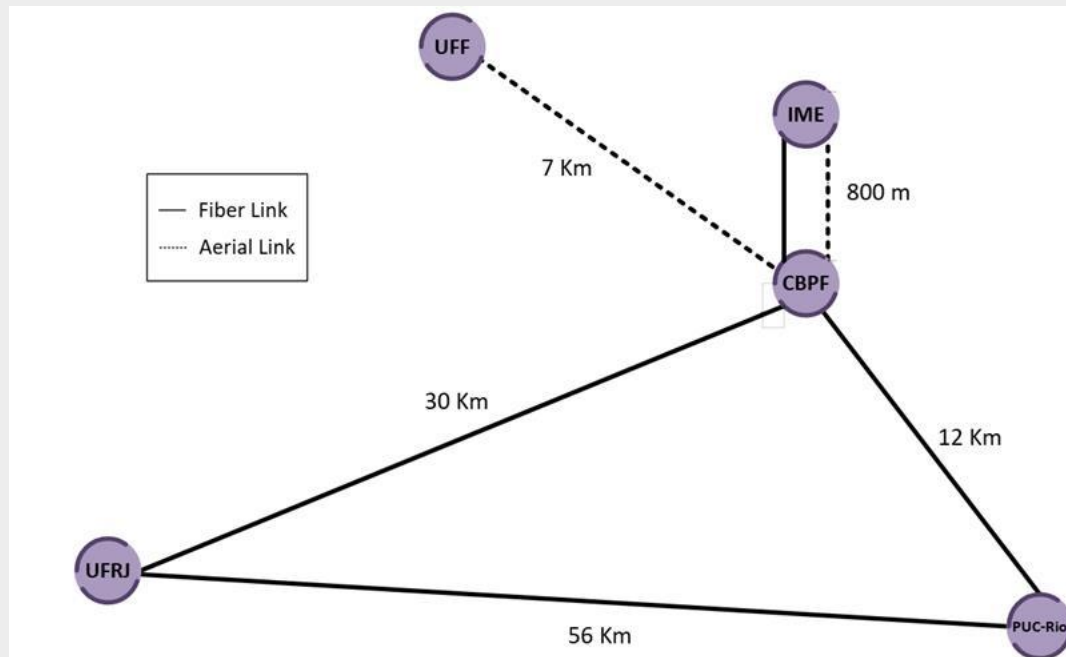


Link	Distance (km)	Loss (dB)	qOptica SKR (kbps)	Sceptre Duo SKR (kbps)	Best system
CBPF-UFRJ	12	2.5	69	19	CV
PUC-UFRJ	56	11	-	8,8	DV
CBPF-UFRJ	30	6	13	15	DV/CV
CBPF-IME	0,8	0,16	160	21	CV

- qOptica works for all links except PUC-UFRJ
 - Longer reach CV-QKD needed
- CBPF as a trusted node eliminates need for UFRJ/PUC-Rio direct link
 - Reduction in cost at the expense of reduced SKR

Rio Quantum Network & Installed fiber

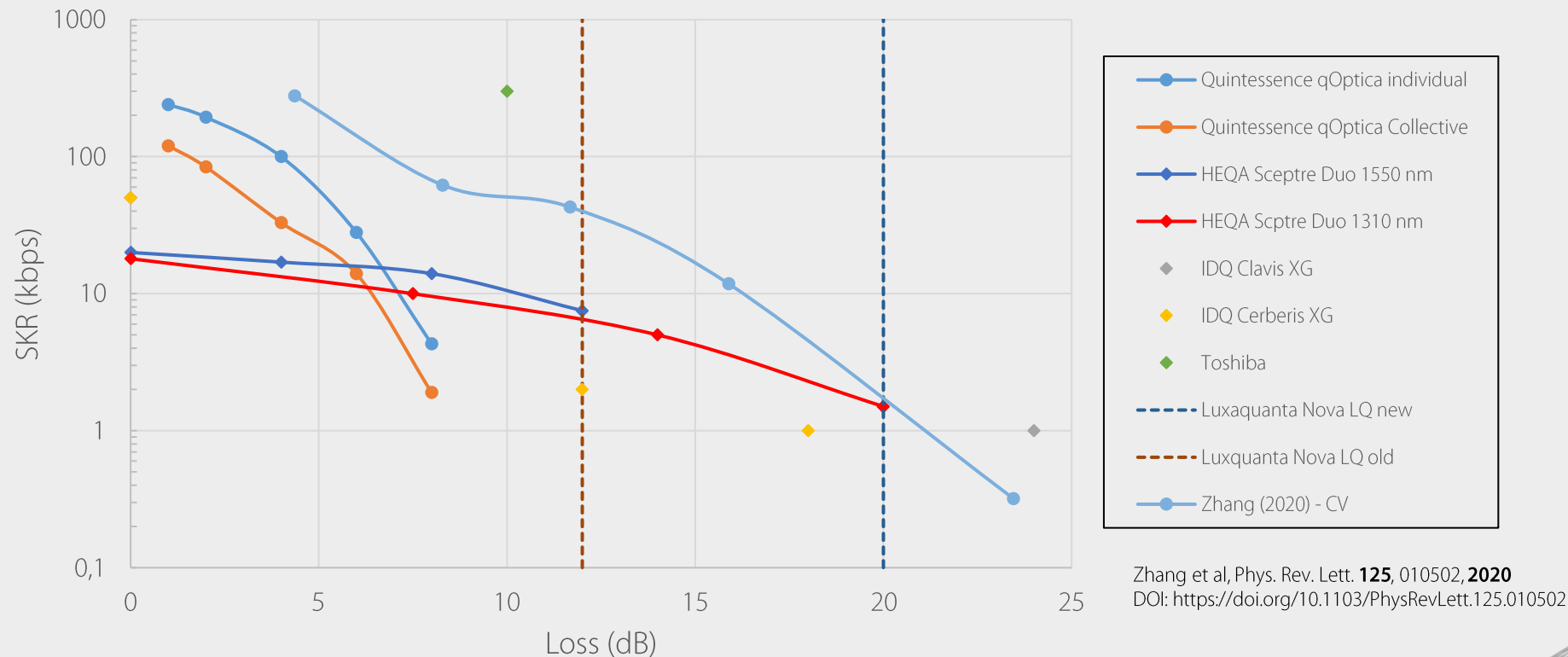
O – band transmission



Link	Distance (km)	Loss (dB)	qOptica SKR (kbps)	Sceptre Duo SKR (kbps)	Best System
CBPF-UFRJ	12	6.3	11	14	DV
PUC-UFRJ	56	22	-	-	-
CBPF-UFRJ	30	12,5	-	7.3	DV
CBPF-IME	0,8	2.3	74	19	CV

- qOptica does not work for the 2 longest links
 - Longest link beyond Luxquanta specification
- Sceptre Duo also does not work for the longest link
 - Longer reach systems needed: Toshiba or IDQ
- CBPF as a trusted node is necessary unless longer reach DV systems is used

Can improvements in commercial equipments improve the scenario?



Zhang et al, Phys. Rev. Lett. **125**, 010502, **2020**
DOI: <https://doi.org/10.1103/PhysRevLett.125.010502>

- Hero experiments in CV-QKD are still limited to ~23 dB loss – satisfy needs for Quantum Rio Network for C- or O-band

Resiliência de link virtual na rede metropolitana de Salvador

Objetivo:

1. Condições de operação não ideais.
2. Entender a influência da camada de gerenciamento de chaves
⇒ BasejumpSIM da evolutionQ

Topologia: subconjunto da REMESSA (Rede Metropolitana de Salvador com 4 nós e links físicos:

Link	Capacity (keys/s)	Demand (keys/s)
100-101	39	5
100-103	17	5
101-102	44	5
102-103	21	5
100-102	0*	39

Note: keys/s denotes keys per second, where each key has a length of 256 bits. *Indirect link (no direct physical QKD link).

Rotas:

- Rota primária A: 100-101-102
- Rota secundária B: 100-103-102

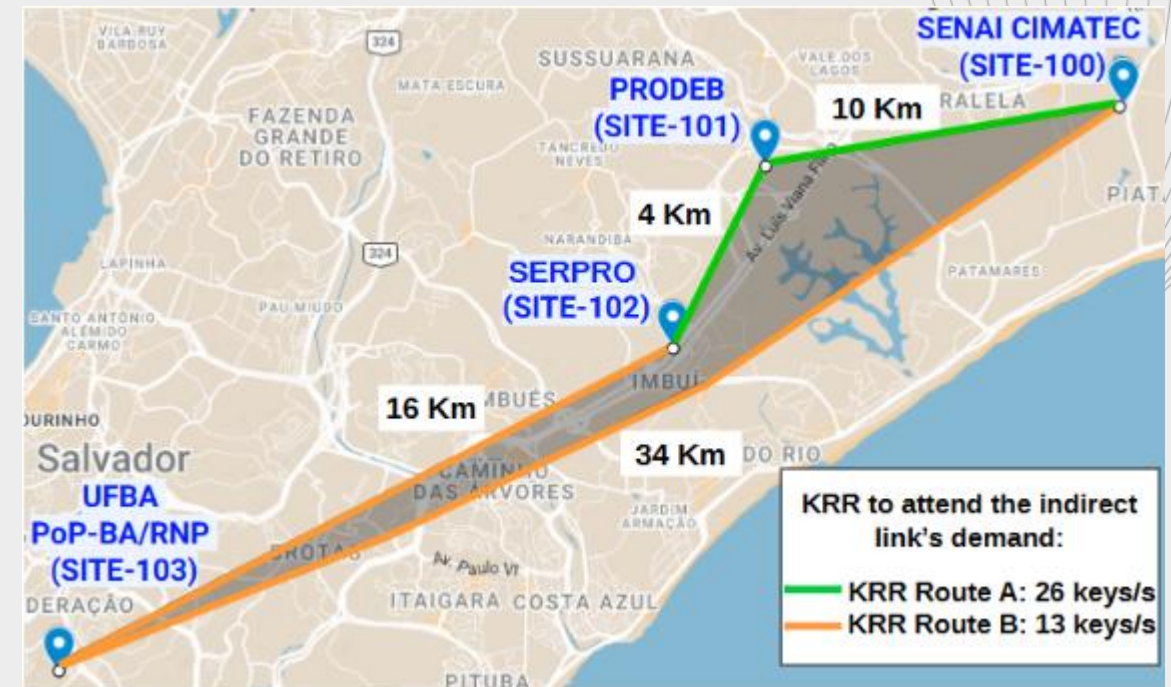
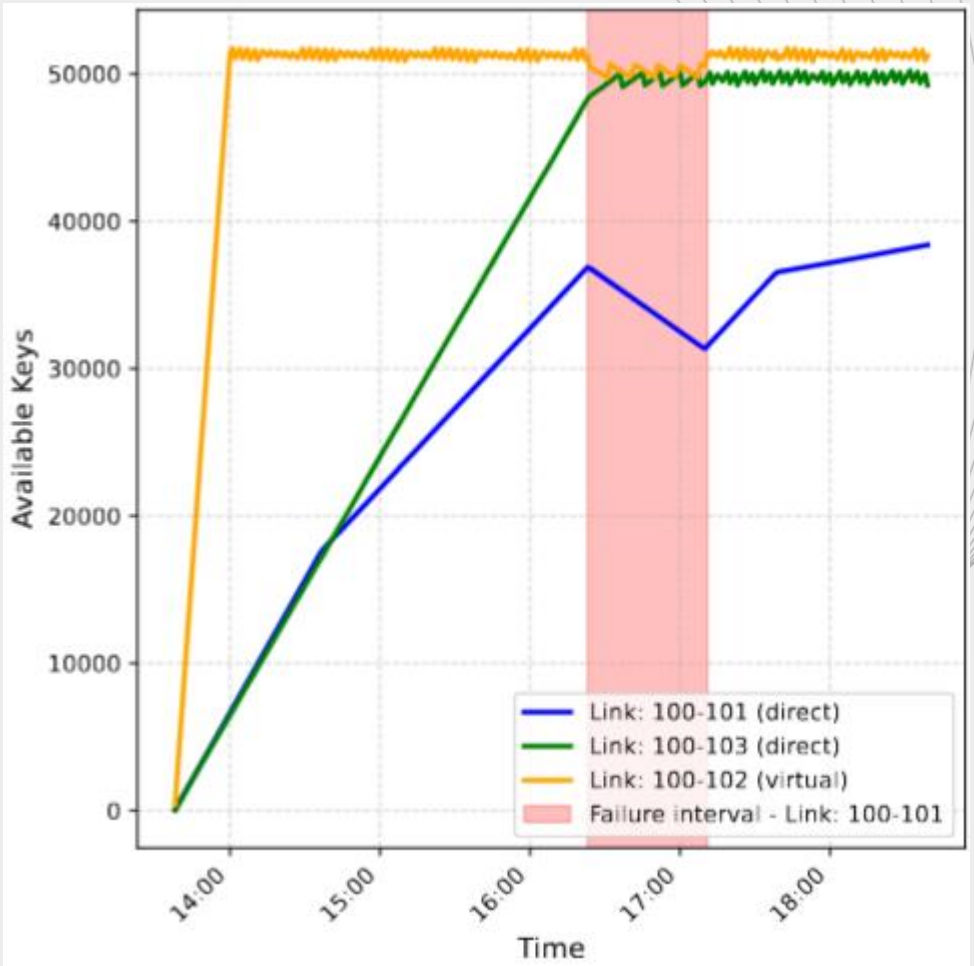
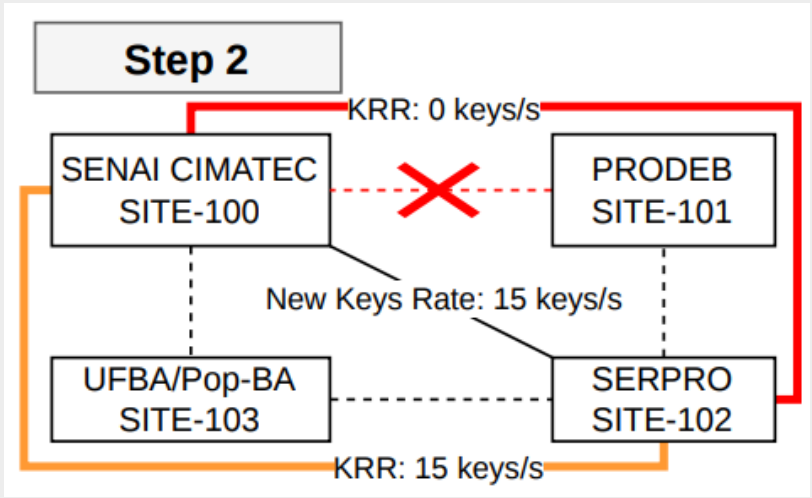
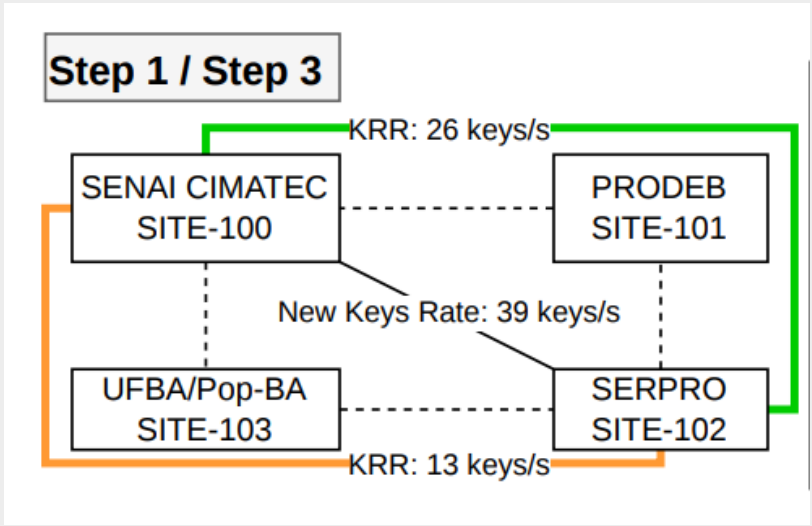


Fig.1: Há duas rotas, A e B, possíveis para conectar o link virtual, com demandas (key relay rate - KRR) de 28 e 13 chaves por segundo, respectivamente.

Quantidade de chaves disponíveis para consumo no link virtual



Sistema de gerenciamento de chaves (KMS)

- Trusted nodes e KMS com buffer trazem muitos benefícios
 - Conexão de link virtuais
 - Resiliência a falhas
 - Roteamento adaptativo
- Mais detalhes:
 - M. de Araujo et al, "Resilience in a Metropolitan QKDN: A Simulation Based Analysis of Brazil's REMESSA Network", ICTON 2026
- Outros trabalhos no ICTON:
 - Tomkelski et al., "Trusted execution environment for key relay on QKD", QuIN/UFBA
 - Njanda et al., "Network design in multiple non-overlapping paths within QKD networks", UFBA/QuIN/Un. Lisboa

Oportunidades

Tecnologias Quânticas para comunicação segura estão chegando ao mercado mas ainda há muitas oportunidades

- QRNGs
 - Otimização da fonte de entropia (custo vs taxa de chaves)
 - Otimização dos extratores
 - Aceleração por hardware
 - PIC
- QKD
 - CV-QKD traz oportunidade de coexistência com tráfego clássico e potencial para integração e redução de custo
 - Sistemas híbridos podem trazer o melhor de 2 mundos
- Sistema de gerenciamento de chaves (KMS)
 - Permitem estratégias para redes resilientes a falhas e links virtuais

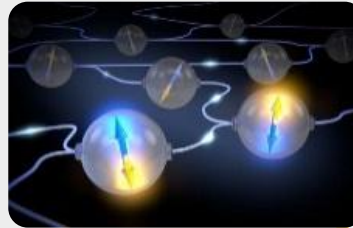
Visão e Futura

Criptografia Quântica |
Distribuição de Chaves Quânticas |
Quantum Key Distribution (QKD)

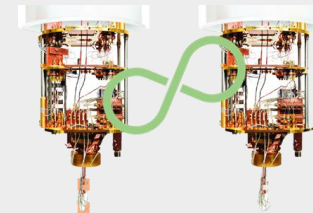


- DV/CV - QKD
- FSO - QKD
- QKD Network: Classical-Quantum

Redes Quânticas



Computação Quântica
Distribuída



Internet Quântica

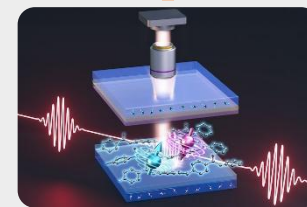
Dias de Hoje

Quantum Random
Number Generation
(QRNG)



PQC: Post Quantum
Cryptography
(**mecânica quântica**)

- QKD MDI (Entanglement Based)
- Entanglement Distribution
- Quantum Memories / Repeater



Sensores Quânticos
Distribuídos



Computação Quântica
em Nuvem as Cegas

QUANTUMSAFE

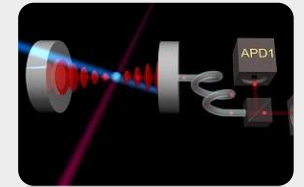
Criptografia Quântica e Comunicação Quântica



Computação Quântica

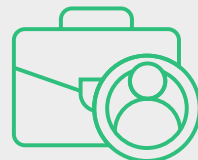


Sensores Quânticos



Formação & Capacitação

Do Pesquisador ao Profissional



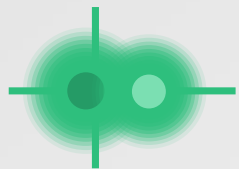
Ecosistema de Startups

Atração e Criação de Empreendedores



Associação Tecnológica (AT)

Integração com Indústrias e Empresas



Projetos de PD&I

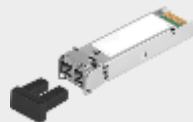
Distribuição de Chaves Quânticas e Algoritmos Quânticos

LINHAS DE PESQUISA

Como gerar chaves criptográficas?
Protocolo CV-QKD



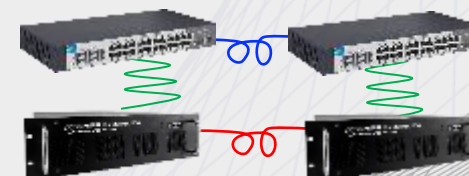
Desenvolver módulos e equipamentos próprios



Como utilizar chaves?



Introdução de equipamentos quânticos (comerciais) existentes em redes clássicas.



< THE QUANTUM
FUTURE HAS
ALREADY BEGUN

Post-Graduation courses open for registration.

ESPECIALIZAÇÃO EM
COMUNICAÇÃO QUÂNTICA

ESPECIALIZAÇÃO EM
COMPUTAÇÃO QUÂNTICA

NEW CLASS 2026

ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS
QUÂNTICAS PARA GESTORES





Obrigada!

Dr. Valeria Loureiro da Silva

Coordenadora

QuIIN - SENAI CIMATEC

Valeria.dasilva@fieb.org.br



**SENAI
CIMATEC**

EMBRAPPII
Empresa Brasileira de Pesquisa
e Inovação Industrial

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO